

AUDITORIA FORENSE DE PESQUISAS ELEITORAIS VIA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL: O PROJETO "EU SEI DISSO DA PESQUISA

Aislan Ribeiro Greca¹

¹ Univesp. (asgreca@gmail.com).

Resumo: O cenário democrático contemporâneo é profundamente influenciado por pesquisas eleitorais de intenção de voto. Todavia, a complexidade dos registros técnicos no sistema PesqEle, do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), muitas vezes atua como barreira à transparência e à fiscalização cidadã, dificultando a identificação de inconsistências por parte de não especialistas. Este trabalho apresenta o projeto Eu Sei Disso da Pesquisa, uma plataforma de auditoria automatizada que utiliza Inteligência Artificial (IA) e Ciência de Dados para apoiar a verificação da conformidade legal, da consistência estatística e da integridade documental de pesquisas eleitorais registradas no Brasil. O objetivo central do projeto é transformar grandes volumes de dados técnicos e documentos em formato PDF, como questionários, notas fiscais e relatórios de amostragem, em informações acessíveis, gerando relatórios estruturados com alertas de qualidade e indicadores de não conformidade. A metodologia fundamenta-se em três pilares: a legislação eleitoral brasileira, com ênfase nas resoluções do TSE, a Estatística Forense e a Ciência Política. A inovação tecnológica reside no desenvolvimento do motor de auditoria denominado Antunes, que utiliza modelo de linguagem de larga escala orientado por prompts estruturados, base vetorial de normas e bibliografia técnica, aplicando critérios de conformidade inspirados em autores como Herbert Asher e Darrell Huff. O processo operacional compreende a extração automática de registros oficiais do TSE, a limpeza e normalização de metadados e o cruzamento com dados sociodemográficos do Censo 2022, via API SIDRA do IBGE, para verificar a consistência das amostras declaradas pelos institutos. Como resultados, o projeto já analisou mais de 50 registros de pesquisas presidenciais em 2026, identificando indícios recorrentes de não conformidade, como inconsistências documentais, possíveis distorções amostrais e discrepâncias entre valores declarados e parâmetros comparativos observados em pesquisas semelhantes. Os resultados são validados manualmente por meio de análise amostral dos relatórios gerados a cada nova versão do Antunes. A ferramenta não substitui a análise humana especializada, mas amplia sua escala, padronização e rastreabilidade, oferecendo subsídios técnicos para fiscalização cidadã e institucional. Conclui-se que a aplicação criteriosa de IA, combinada a regras normativas, base bibliográfica especializada e rotinas determinísticas em Python, pode ampliar a transparência e apoiar a auditoria de dados públicos eleitorais, fortalecendo o rigor técnico no debate democrático.

Palavras-chave: Inteligência Artificial; Pesquisas Eleitorais; Ciência de Dados; Auditoria Eleitoral; Transparência Pública.

FORENSIC AUDIT OF ELECTORAL POLLS VIA ARTIFICIAL INTELLIGENCE: THE "EU SEI DISSO DA PESQUISA" PROJECT

Aislan Ribeiro Greca¹

¹ Univesp. (asgreca@gmail.com).

Abstract: The contemporary democratic landscape is deeply influenced by electoral opinion polls. However, the complexity of the technical records in the PesqEle system of the Superior Electoral Court (TSE) often acts as a barrier to transparency and citizen oversight, making it difficult for non-specialists to identify inconsistencies. This paper presents the project *Eu Sei Disso da Pesquisa*, an automated auditing platform that uses Artificial Intelligence (AI) and Data Science to support the verification of legal compliance, statistical consistency, and documentary integrity of electoral polls registered in Brazil. The project's main objective is to transform large volumes of technical data and PDF documents, such as questionnaires, invoices, and sampling reports, into accessible information by generating structured reports with quality alerts and non-compliance indicators. The methodology is based on three pillars: Brazilian electoral legislation, with emphasis on TSE resolutions, Forensic Statistics, and Political Science. The technological innovation lies in the development of the auditing engine called *Antunes*, which uses a large language model guided by structured prompts, a vector database of legal norms and technical bibliography, and compliance criteria inspired by authors such as Herbert Asher and Darrell Huff. The operational process includes the automatic extraction of official TSE records, the cleaning and normalization of metadata, and cross-referencing with sociodemographic data from the 2022 Census through the IBGE SIDRA API to verify the consistency of the samples declared by polling institutes. As results, the project has already analyzed more than 50 presidential poll records in 2026, identifying recurring signs of non-compliance, such as documentary inconsistencies, possible sampling distortions, and discrepancies between declared values and comparative parameters observed in similar polls. The results are manually validated through sample-based analysis of the reports generated with each new version of *Antunes*. The tool does not replace specialized human analysis, but it expands its scale, standardization, and traceability, offering technical support for both citizen and institutional oversight. It is concluded that the careful application of AI, combined with regulatory rules, specialized bibliography, and deterministic Python routines, can enhance transparency and support the auditing of public electoral data, strengthening technical rigor in democratic debate.

Keywords: Artificial Intelligence; Electoral Polls; Data Science; Electoral Auditing; Public Transparency.